



Gerenciamento de scripts

Active IQ Unified Manager 9.9

NetApp

January 31, 2025

This PDF was generated from <https://docs.netapp.com/pt-br/active-iq-unified-manager-99/online-help/concept-how-scripts-work-with-alerts.html> on January 31, 2025. Always check docs.netapp.com for the latest.

Índice

- Gerenciamento de scripts 1
 - Como os scripts funcionam com alertas 1
 - Adicionando scripts 2
 - Eliminar scripts 3
 - Testando a execução de script 3
 - Ativar e desativar o carregamento de scripts 4
 - Comandos de CLI do Unified Manager compatíveis 4
 - Descrição das janelas de script e caixas de diálogo 9

Gerenciamento de scripts

Você pode usar scripts para modificar ou atualizar automaticamente vários objetos de armazenamento no Unified Manager. O script está associado a um alerta. Quando um evento aciona um alerta, o script é executado. Você pode carregar scripts personalizados e testar sua execução quando um alerta é gerado.

A capacidade de carregar scripts para o Unified Manager e executá-los é ativada por padrão. Se a sua organização não quiser permitir esta funcionalidade por motivos de segurança, pode desativar esta funcionalidade a partir de **Gestão de armazenamento > Definições de funcionalidade**.

Como os scripts funcionam com alertas

Você pode associar um alerta ao script para que o script seja executado quando um alerta for gerado para um evento no Unified Manager. Você pode usar os scripts para resolver problemas com objetos de armazenamento ou identificar quais objetos de armazenamento estão gerando os eventos.

Quando um alerta é gerado para um evento no Unified Manager, um e-mail de alerta é enviado aos destinatários especificados. Se você associou um alerta a um script, o script será executado. Você pode obter os detalhes dos argumentos passados para o script a partir do e-mail de alerta.



Se você criou um script personalizado e o associou a um alerta para um tipo de evento específico, as ações serão realizadas com base no script personalizado para esse tipo de evento e as ações **Fix it** não estarão disponíveis por padrão na página ações de gerenciamento ou no painel do Unified Manager.

O script usa os seguintes argumentos para execução:

- -eventID
- -eventName
- -eventSeverity
- -eventSourceID
- -eventSourceName
- -eventSourceType
- -eventState
- -eventArgs

Você pode usar os argumentos em seus scripts e coletar informações de eventos relacionados ou modificar objetos de armazenamento.

Exemplo para obter argumentos de scripts

```
print "$ARGV[0] : $ARGV[1]\n"
print "$ARGV[7] : $ARGV[8]\n"
```

Quando um alerta é gerado, este script é executado e a seguinte saída é exibida:

```
-eventID : 290
-eventSourceID : 4138
```

Adicionando scripts

Você pode adicionar scripts no Unified Manager e associar os scripts a alertas. Esses scripts são executados automaticamente quando um alerta é gerado e permitem obter informações sobre objetos de armazenamento para os quais o evento é gerado.

Antes de começar

- Você deve ter criado e salvo os scripts que deseja adicionar ao servidor do Unified Manager.
- Os formatos de arquivo suportados para scripts são Perl, Shell, PowerShell, Python e .bat arquivos.

Plataforma na qual o Unified Manager está instalado	Idiomas suportados
VMware	Scripts Perl e Shell
Linux	Scripts Perl, Python e Shell
Windows	Scripts PowerShell, Perl, Python e .bat

- Para scripts Perl, Perl deve ser instalado no servidor Unified Manager. Para instalações VMware, o Perl 5 é instalado por padrão e os scripts suportam apenas o que o Perl 5 suporta. Se o Perl foi instalado após o Unified Manager, você deve reiniciar o servidor do Unified Manager.
- Para scripts do PowerShell, a política de execução apropriada do PowerShell deve ser definida no servidor Windows para que os scripts possam ser executados.



Se o script criar arquivos de log para acompanhar o andamento do script de alerta, você deve garantir que os arquivos de log não sejam criados em qualquer lugar na pasta de instalação do Unified Manager.

- Tem de ter a função Administrador de aplicações ou Administrador de armazenamento.

Sobre esta tarefa

Você pode fazer upload de scripts personalizados e reunir detalhes do evento sobre o alerta.



Se você não vir esse recurso disponível na interface do usuário, é porque a funcionalidade foi desativada pelo administrador. Se necessário, pode ativar esta funcionalidade a partir de **Gestão de armazenamento > Definições de funcionalidade**.

Passos

1. No painel de navegação esquerdo, clique em **Gerenciamento de armazenamento > Scripts**.
2. Na página **Scripts**, clique em **Add**.
3. Na caixa de diálogo **Add Script**, clique em **Browse** para selecionar seu arquivo de script.
4. Insira uma descrição para o script selecionado.
5. Clique em **Add**.

Eliminar scripts

Você pode excluir um script do Unified Manager quando o script não for mais necessário ou válido.

Antes de começar

- Tem de ter a função Administrador de aplicações ou Administrador de armazenamento.
- O script não deve estar associado a um alerta.

Passos

1. No painel de navegação esquerdo, clique em **Gerenciamento de armazenamento > Scripts**.
2. Na página **Scripts**, selecione o script que deseja excluir e clique em **Delete**.
3. Na caixa de diálogo **Aviso**, confirme a exclusão clicando em **Sim**.

Testando a execução de script

Você pode verificar se o script é executado corretamente quando um alerta é gerado para um objeto de armazenamento.

Antes de começar

- Tem de ter a função Administrador de aplicações ou Administrador de armazenamento.
- Você deve ter carregado um script no formato de arquivo suportado para o Unified Manager.

Passos

1. No painel de navegação esquerdo, clique em **Gerenciamento de armazenamento > Scripts**.
2. Na página **Scripts**, adicione seu script de teste.
3. No painel de navegação esquerdo, clique em **Gerenciamento de armazenamento > Configuração de alerta**.
4. Na página **Configuração de alerta**, execute uma das seguintes ações:

Para...	Faça isso...
Adicione um alerta	1. Clique em Add. 2. Na seção ações, associe o alerta ao script de teste.
Edite um alerta	1. Selecione um alerta e clique em Editar. 2. Na seção ações, associe o alerta ao script de teste.

1. Clique em **Salvar**.
2. Na página **Configuração de alerta**, selecione o alerta que você adicionou ou modificou e clique em **Teste**.

O script é executado com o argumento "-teSt", e um alerta de notificação é enviado para os endereços de e-mail que foram especificados quando o alerta foi criado.

Ativar e desativar o carregamento de scripts

A capacidade de carregar scripts para o Unified Manager e executá-los é ativada por padrão. Se a sua organização não quiser permitir esta atividade por motivos de segurança, pode desativar esta funcionalidade.

Antes de começar

Tem de ter a função Administrador de aplicações.

Passos

1. No painel de navegação à esquerda, clique em **Geral > Definições da funcionalidade**.
2. Na página **Configurações de recursos**, desative ou habilite o script escolhendo uma das seguintes opções:

Se você quiser...	Então faça isso...
Desativar scripts	No painel Script Upload , mova o botão deslizante para a esquerda.
Ativar scripts	No painel Script Upload , mova o botão deslizante para a direita.

Comandos de CLI do Unified Manager compatíveis

Como administrador de storage, você pode usar os comandos de CLI para executar consultas nos objetos de storage, por exemplo, em clusters, agregados, volumes, qtrees e LUNs. Você pode usar os comandos CLI para consultar o banco de dados interno do Unified Manager e o banco de dados do ONTAP. Você também pode usar comandos CLI

em scripts que são executados no início ou no final de uma operação ou que são executados quando um alerta é acionado.

Todos os comandos devem ser precedidos com o comando `um cli login` e um nome de usuário e senha válidos para autenticação.

Comando CLI	Descrição	Saída
<code>um cli login -u <username> [-p <password>]</code>	Inicia sessão na CLI. Devido a implicações de segurança, você deve inserir apenas o nome de usuário seguindo a opção <code>"-u"</code> . Quando usada desta maneira, você será solicitado a fornecer a senha e a senha não será capturada na tabela de histórico ou processo. A sessão expira após três horas a partir do momento do login, após o qual o usuário deve fazer login novamente.	Exibe a mensagem correspondente.
<code>um cli logout</code>	Faz logout da CLI.	Exibe a mensagem correspondente.
<code>um help</code>	Exibe todos os subcomandos de primeiro nível.	Exibe todos os subcomandos de primeiro nível.
<code>um run cmd [-t <timeout>] <cluster> <command></code>	A maneira mais simples de executar um comando em um ou mais hosts. Usado principalmente para scripts de alerta para obter ou executar uma operação no ONTAP. O argumento opcional <code>timeout</code> define um limite máximo de tempo (em segundos) para que o comando seja concluído no cliente. O padrão é 0 (espere para sempre).	Como recebido de ONTAP.
<code>um run query <sql command></code>	Executa uma consulta SQL. Somente consultas que leem a partir do banco de dados são permitidas. Qualquer operação de atualização, inserção ou exclusão não é suportada.	Os resultados são exibidos em uma forma tabular. Se um conjunto vazio for retornado, ou se houver algum erro de sintaxe ou solicitação incorreta, ele exibirá a mensagem de erro apropriada.

Comando CLI	Descrição	Saída
um datasource add -u <username> -P <password> [-t <protocol>] [-p <port>] <hostname-or-ip>	Adiciona uma fonte de dados à lista de sistemas de armazenamento gerenciados. Uma fonte de dados descreve como as conexões com sistemas de armazenamento são feitas. As opções -u (nome de usuário) e -P (senha) devem ser especificadas ao adicionar uma fonte de dados. A opção -t (protocolo) especifica o protocolo usado para se comunicar com o cluster (http ou https). Se o protocolo não for especificado, ambos os protocolos serão tentados a opção -p (porta) especifica a porta usada para se comunicar com o cluster. Se a porta não for especificada, então o valor padrão do protocolo apropriado será tentado. Este comando só pode ser executado pelo administrador de armazenamento.	Solicita que o usuário aceite o certificado e imprime a mensagem correspondente.
um datasource list [<datasource-id>]	Exibe as fontes de dados para sistemas de armazenamento gerenciados.	Exibe os seguintes valores em formato tabular: ID Address Port, Protocol Acquisition Status, Analysis Status, Communication status, Acquisition Message, and Analysis Message.
um datasource modify [-h <hostname-or-ip>] [-u <username>] [-P <password>] [-t <protocol>] [-p <port>] <datasource-id>	Modifica uma ou mais opções de fonte de dados. Só pode ser executado pelo administrador de armazenamento.	Exibe a mensagem correspondente.
um datasource remove <datasource-id>	Remove a fonte de dados (cluster) do Unified Manager.	Exibe a mensagem correspondente.
um option list [<option> ..]	Lista todas as opções que você pode configurar usando o set comando.	Exibe os seguintes valores em formato tabular: Name, Value, Default Value, and Requires Restart.

Comando CLI	Descrição	Saída
<code>um option set <option-name>=<option-value> [<option-name>=<option-value> ...]</code>	Define uma ou mais opções. O comando só pode ser executado pelo administrador de armazenamento.	Exibe a mensagem correspondente.
<code>um version</code>	Exibe a versão do software Unified Manager.	<code>Version ("9.6")</code>
<code>um lun list [-q] [-ObjectType <object-id>]</code>	Lista os LUNs após a filtragem no objeto especificado. -q é aplicável para todos os comandos para mostrar nenhum cabeçalho. ObjectType pode ser lun, qtree, cluster, volume, cota ou svm. Por exemplo: <code>um lun list -cluster 1</code> Neste exemplo, "-cluster" é o objectType e "1" é o objectId. O comando lista todos os LUNs dentro do cluster com ID 1.	Exibe os seguintes valores em formato tabular: ID and LUN path.
<code>um svm list [-q] [-ObjectType <object-id>]</code>	Lista as VMs de armazenamento após a filtragem no objeto especificado. ObjectType pode ser lun, qtree, cluster, volume, cota ou svm. Por exemplo: <code>um svm list -cluster 1</code> Neste exemplo, "-cluster" é o objectType e "1" é o objectId. O comando lista todas as VMs de armazenamento dentro do cluster com ID 1.	Exibe os seguintes valores em formato tabular: Name and Cluster ID.
<code>um qtree list [-q] [-ObjectType <object-id>]</code>	Lista os qtrees após a filtragem no objeto especificado. -q é aplicável para todos os comandos para mostrar nenhum cabeçalho. ObjectType pode ser lun, qtree, cluster, volume, cota ou svm. Por exemplo: <code>um qtree list -cluster 1</code> Neste exemplo, "-cluster" é o objectType e "1" é o objectId. O comando lista todos os qtrees dentro do cluster com ID 1.	Exibe os seguintes valores em formato tabular: Qtree ID and Qtree Name.

Comando CLI	Descrição	Saída
um disk list [-q] [-ObjectType <object-id>]	Lista os discos após a filtragem no objeto especificado. ObjectType pode ser disco, aggr, nó ou cluster. Por exemplo: um disk list -cluster 1 Neste exemplo, "-cluster" é o objectType e "1" é o objectId. O comando lista todos os discos dentro do cluster com ID 1.	Exibe os seguintes valores em formato tabular ObjectType and object-id.
um cluster list [-q] [-ObjectType <object-id>]	Lista os clusters após a filtragem no objeto especificado. ObjectType pode ser disco, aggr, nó, cluster, lun, qtree, volume, cota ou svm. Por exemplo: um cluster list -aggr 1 Neste exemplo, "-aggr" é o objectType e "1" é o objectId. O comando lista o cluster ao qual o agregado com ID 1 pertence.	Exibe os seguintes valores em formato tabular: Name, Full Name, Serial Number, Datasource Id, Last Refresh Time, and Resource Key.
um cluster node list [-q] [-ObjectType <object-id>]	Lista os nós de cluster após a filtragem no objeto especificado. ObjectType pode ser disco, aggr, nó ou cluster. Por exemplo: um cluster node list -cluster 1 Neste exemplo, "-cluster" é o objectType e "1" é o objectId. O comando lista todos os nós dentro do cluster com ID 1.	Exibe os seguintes valores em formato tabular Name and Cluster ID.
um volume list [-q] [-ObjectType <object-id>]	Lista os volumes após a filtragem no objeto especificado. ObjectType pode ser lun, qtree, cluster, volume, cota, svm ou agregado. Por exemplo: um volume list -cluster 1 Neste exemplo, "-cluster" é o objectType e "1" é o objectId. O comando lista todos os volumes dentro do cluster com ID 1.	Exibe os seguintes valores em formato tabular Volume ID and Volume Name.

Comando CLI	Descrição	Saída
um quota user list [-q] [-ObjectType <object-id>]	Lista os usuários de cota após a filtragem no objeto especificado. ObjectType pode ser qtree, cluster, volume, cota ou svm. Por exemplo: <pre>um quota user list -cluster 1</pre> Neste exemplo, "-cluster" é o objectType e "1" é o objectId. O comando lista todos os usuários de cota dentro do cluster com ID 1.	Exibe os seguintes valores em formato tabular ID, Name, SID and Email.
um aggr list [-q] [-ObjectType <object-id>]	Lista os agregados após a filtragem no objeto especificado. ObjectType pode ser disco, aggr, nó, cluster ou volume. Por exemplo: <pre>um aggr list -cluster 1</pre> Neste exemplo, "-cluster" é o objectType e "1" é o objectId. O comando lista todos os agregados dentro do cluster com ID 1.	Exibe os seguintes valores em formato tabular Aggr ID, and Aggr Name.
um event ack <event-ids>	Reconhece um ou mais eventos.	Exibe a mensagem correspondente.
um event resolve <event-ids>	Resolve um ou mais eventos.	Exibe a mensagem correspondente.
um event assign -u <username> <event-id>	Atribui um evento a um usuário.	Exibe a mensagem correspondente.
um event list [-s <source>] [-S <event-state-filter-list>..] [<event-id> ..]	Lista os eventos gerados pelo sistema ou usuário. Filtra eventos com base na origem, estado e IDs.	Exibe os seguintes valores em formato tabular Source, Source type, Name, Severity, State, User and Timestamp.
um backup restore -f <backup_file_path_and_name>	Restaura um backup de banco de dados MySQL usando arquivos .7z.	Exibe a mensagem correspondente.

Descrição das janelas de script e caixas de diálogo

A página Scripts permite adicionar scripts ao Unified Manager.

Página de scripts

A página Scripts permite adicionar seus scripts personalizados ao Unified Manager. Você pode associar esses scripts a alertas para habilitar a reconfiguração automática de objetos de storage.

A página Scripts permite adicionar ou excluir scripts do Unified Manager.

Botões de comando

- **Adicionar**

Exibe a caixa de diálogo Adicionar script, que permite adicionar scripts.

- **Excluir**

Exclui o script selecionado.

Vista de lista

A exibição de lista exibe, em formato tabular, os scripts adicionados ao Unified Manager.

- **Nome**

Exibe o nome do script.

- **Descrição**

Exibe a descrição do script.

Caixa de diálogo Add Script (Adicionar script)

A caixa de diálogo Adicionar script permite adicionar scripts ao Unified Manager. Você pode configurar alertas com seus scripts para resolver automaticamente eventos gerados para objetos de armazenamento.

Tem de ter a função Administrador de aplicações ou Administrador de armazenamento.

- **Selecione Arquivo de Script**

Permite selecionar um script para o alerta.

- **Descrição**

Permite especificar uma descrição para o script.

Informações sobre direitos autorais

Copyright © 2025 NetApp, Inc. Todos os direitos reservados. Impresso nos EUA. Nenhuma parte deste documento protegida por direitos autorais pode ser reproduzida de qualquer forma ou por qualquer meio — gráfico, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, gravação em fita ou storage em um sistema de recuperação eletrônica — sem permissão prévia, por escrito, do proprietário dos direitos autorais.

O software derivado do material da NetApp protegido por direitos autorais está sujeito à seguinte licença e isenção de responsabilidade:

ESTE SOFTWARE É FORNECIDO PELA NETAPP "NO PRESENTE ESTADO" E SEM QUAISQUER GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO, CONFORME A ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE DESTES DOCUMENTOS. EM HIPÓTESE ALGUMA A NETAPP SERÁ RESPONSÁVEL POR QUALQUER DANO DIRETO, INDIRETO, INCIDENTAL, ESPECIAL, EXEMPLAR OU CONSEQUENCIAL (INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, AQUISIÇÃO DE PRODUTOS OU SERVIÇOS SOBRESSAIENTES; PERDA DE USO, DADOS OU LUCROS; OU INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS), INDEPENDENTEMENTE DA CAUSA E DO PRINCÍPIO DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, POR RESPONSABILIDADE OBJETIVA OU PREJUÍZO (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA OU DE OUTRO MODO), RESULTANTE DO USO DESTES SOFTWARES, MESMO SE ADVERTIDA DA RESPONSABILIDADE DE TAL DANO.

A NetApp reserva-se o direito de alterar quaisquer produtos descritos neste documento, a qualquer momento e sem aviso. A NetApp não assume nenhuma responsabilidade nem obrigação decorrentes do uso dos produtos descritos neste documento, exceto conforme expressamente acordado por escrito pela NetApp. O uso ou a compra deste produto não representam uma licença sob quaisquer direitos de patente, direitos de marca comercial ou quaisquer outros direitos de propriedade intelectual da NetApp.

O produto descrito neste manual pode estar protegido por uma ou mais patentes dos EUA, patentes estrangeiras ou pedidos pendentes.

LEGENDA DE DIREITOS LIMITADOS: o uso, a duplicação ou a divulgação pelo governo estão sujeitos a restrições conforme estabelecido no subparágrafo (b)(3) dos Direitos em Dados Técnicos - Itens Não Comerciais no DFARS 252.227-7013 (fevereiro de 2014) e no FAR 52.227- 19 (dezembro de 2007).

Os dados aqui contidos pertencem a um produto comercial e/ou serviço comercial (conforme definido no FAR 2.101) e são de propriedade da NetApp, Inc. Todos os dados técnicos e software de computador da NetApp fornecidos sob este Contrato são de natureza comercial e desenvolvidos exclusivamente com despesas privadas. O Governo dos EUA tem uma licença mundial limitada, irrevogável, não exclusiva, intransferível e não sublicenciável para usar os Dados que estão relacionados apenas com o suporte e para cumprir os contratos governamentais desse país que determinam o fornecimento de tais Dados. Salvo disposição em contrário no presente documento, não é permitido usar, divulgar, reproduzir, modificar, executar ou exibir os dados sem a aprovação prévia por escrito da NetApp, Inc. Os direitos de licença pertencentes ao governo dos Estados Unidos para o Departamento de Defesa estão limitados aos direitos identificados na cláusula 252.227-7015(b) (fevereiro de 2014) do DFARS.

Informações sobre marcas comerciais

NETAPP, o logotipo NETAPP e as marcas listadas em <http://www.netapp.com/TM> são marcas comerciais da NetApp, Inc. Outros nomes de produtos e empresas podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.